

CD-ROM - *XXX*

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
19 de Julho a 22 de Julho de 2004 - Campo Grande, MS

DESEMPENHO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DO “CABRITO ECOLÓGICO” NO SEMI-ÁRIDO: RESULTADOS DO 1º ANO

AUTORES (coloque as chamadas de rodapé numeradas após cada autor; separe os autores com vírgulas, após cada chamada de rodapé)

EVANDRO V. HOLANDA JÚNIOR¹, DANIEL M. NOGUEIRA², GHERMAM G. L. DE ARAÚJO¹, DANIEL B. DE MIRANDA³, CLÓVIS GUIMARÃES FILHO⁴, DANIELLE DE O. REVOREDO⁵.

¹ Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. BR 428. Km 142. Zona Rural. CP. 23. CEP. 56.300-972. Fone: (87) 3862.1711. E-mail: evandro@cpatsa.embrapa.br

² Pesquisador da Embrapa Caprinos. E-mail: daniel@cpatsa.embrapa.br

³ Técnico de nível superior da Embrapa Semi-Árido

⁴ Consultor do SEBRAE e da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Petrolina e Região (ASCCOPER)

⁵ Graduanda em zootecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho do sistema de produção do “cabrito ecológico” que tem como base os princípios e técnicas recomendadas por normas de certificação orgânica. O sistema se caracteriza pela eliminação dos produtos químicos para obtenção de carnes com melhor qualidade organoléptica e sanitária, atendendo as necessidades fisiológicas do animal e em harmonia com o ecossistema da Caatinga. Foram utilizadas 52 cabras sem padrão racial definido cobertas por reprodutores Boer. A alimentação dos animais foi baseada no uso da vegetação da Caatinga associado às forragens cultivadas tolerantes à seca, para pastejo, produção e conservação de forragem (feno e silagem) a ser ofertada no período seco. O controle de ectoparasitas e verminoses foi realizado à base de homeopatia e fitoterapia. Os resultados do primeiro ano evidenciam o bom desempenho produtivo do modelo que vem superando os indicadores técnicos dos sistemas típicos de produção de caprinos e ovinos da região semi-árida, apresentando uma taxa de fertilidade de 84 %, prolificidade de 1,71 crias/parto e peso de abate de 21,6 Kg aos oito meses de idade. O sistema de produção do “cabrito ecológico” mostrou-se eficiente para o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias para a produção de carnes caprinas de melhor qualidade sensorial e organoléptica.

PALAVRAS-CHAVE

Agroecologia, caprinos, desempenho animal, produção orgânica.

TITLE

PERFORMANCE OF THE “ECOLOGICAL” GOAT PRODUCTION SYSTEM
IN THE SEMI-ARID OF NORTHEAST OF BRASIL

ABSTRACT

This study was designed to evaluate the performance of “ecological” goat production system based on the techniques recommended by organic certification rules. This system is characterized by the elimination of the chemical products to obtain meat with better organoleptic and sanitary quality. As well as assisting the physiologic needs of the animal in harmony with the ecosystem of the *Caatinga* vegetation. A total of 52 goats without defined racial pattern were crossed by Boer bucks. The animals were fed by extensive grazing in the *Caatinga* associated to the cultivated drought tolerant fodders to be used in the dry period. The ectoparasites and worms control was accomplished with the homeopathy and phytoteraphy. The results of the first year evidence the good productive outcome of the model. It is overcoming the technical indicators of the typical systems of production of sheep and goats of the semi-arid area, presenting 84% of fertility, 1,71 of prolificity (kids/births) and the mean slaughtered weight of 21,6 Kg at eight months of age. The system has proved to be efficient to the development of knowledge and technologies for production of organic goats and meat with better quality.

KEYWORDS

Sustainable environment, goats, animal performance, organic production.

INTRODUÇÃO

A carne caprina deve ser valorizada em suas qualidades mercadológicas, o que significa uma melhoria de suas qualidades sanitária, organolépticas e de uso, uma vez que a qualidade nutritiva já apresenta excelente apelo mercadológico: menos gordura intramuscular e de cobertura, menos colesterol e menos calorias em relação às outras carnes. A valorização de produtos locais, com base em suas especificidades e a sua associação a uma identidade territorial e cultural, são estratégias fundamentais para alcançar melhores preços e maiores espaços nos mercados (Leite, 1999).

Um produto preservador da saúde humana e ambiental atende aos fundamentos da crescente demanda atual do mercado, representada pelo uso sustentável dos recursos naturais, nos aspectos de segurança alimentar, geração de emprego e renda, conservação ambiental, envolvimento e participação popular.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o sistema de produção de carne caprina com qualidades mercadológicas definidas e fortemente associadas ao ambiente semi-árido, mais especificamente ao bioma Caatinga, um produto orgânico de qualidade, produzido sem riscos de danos a saúde e ao meio ambiente e delineado para as unidades produtivas dos sertões baiano e pernambucano do São Francisco. A produção de caprinos orgânicos constitui uma excelente opção para o fortalecimento e inserção da agricultura familiar no agronegócio, não só para atendimento das demandas do mercado interno, como para o mercado externo (Araújo Filho et al., 2003).

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no campo experimental da Embrapa Semi-Árido, localizada em Petrolina-PE. A área é formada por 93 ha de Caatinga nativa e 27 ha de pastos cultivados (capim buffel, palma, maniçoba e leucena). Foi realizada a aplicação de fertilizantes naturais nos piquetes, feita com esterco de gado e fosfato de rocha para manutenção da fertilidade e a produção da cultura.

Os animais foram submetidos a um regime semi-intensivo de produção, com baixos níveis de insumos externos e associados à vegetação da Caatinga. Durante o período verde, os animais só tiveram acesso à Caatinga e, para garantir a alimentação do rebanho durante o período seco, os animais tiveram livre acesso às pastagens de capim buffel e forragens conservadas (feno e silagem) de maniçoba e leucena.

Para avaliar e reduzir o grau de infestação de ectoparasitas e verminoses nos animais, foram tomadas as seguintes medidas: descanso das pastagens por período de seis meses, homeopatia, tratamentos fitoterápicos à base de *Nim* (*Azadirachta indica*) e pó-de-alho, retirada do esterco das instalações e desinfecções periódicas com a cal e creolina. As desverminações com extrato do Nim foram realizadas nos animais com número acima a 500 OPG (ovos por grama de fezes).

Foram utilizadas 52 matrizes sem padrão racial definido. Todas as matrizes entraram em sistema de estação de monta, para a obtenção de três partos em dois anos. Os 30 cabritos foram aleitados pelas mães duas vezes ao dia até a ocasião da desmama, efetuada aos 90 dias de idade. Durante esse período, tiveram acesso ao sistema de *creep feeding* com mistura composta de 40% de babaçu, 35% de farelo de algaroba, 15% de Caprinofós®, 8% de NaCl e 1% de pó-de-alho e 1% de produtos homeopáticos. O consumo médio estimado por animal foi de 70g/dia.

Foram coletados e avaliados os seguintes parâmetros: tipo de nascimento (parto simples, duplo ou triplo), fertilidade (partos/matriz exposta/ano), prolificidade (crias nascidas/partos/ano), data de nascimento das crias, relação macho/fêmea, peso ao nascer e à cada 28 dias até os 252 dias e taxa de mortalidade ao abate, realizado aos 252 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A rotação e o descanso das pastagens associados ao uso dos produtos homeopáticos e fitoterápicos mantiveram sobre controle a infestação de vermes e piolhos nos animais, não havendo a necessidade do uso de anti-helmínticos alopatícos tradicionais. Com essas medidas, foi obtida uma taxa de mortalidade dos cabritos de 4,1%, considera baixa frente aos sistemas tradicionais de produção (Simplicio et al., 1982). Com relação às doenças infecciosas, só foram observados casos de linfadenite caseosa, tratados

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
19 de Julho a 22 de Julho de 2004 - Campo Grande, MS

com abertura do linfonodo infartado e iodo a 10%, evitando a contaminação dos demais animais. Do total das 52 matrizes expostas à cobertura pelos reprodutores, verificou-se que 44 matrizes ficaram prenhes e 42 pariram. Portanto, do total de matrizes expostas, obteve-se uma fertilidade de 84,6 %, ocorrendo dois abortos (Tabela 1). Se comparados com os estudos anteriores realizados na região, principalmente com caprinos nativos criados extensivamente, como é o caso dos dados obtidos por Simplício et al. (1982) e Moreira et al. (2004), esse sistema apresenta incrementos consideráveis na fertilidade e prolificidade. Em trabalho realizado junto a produtores (Guimarães Filho, 1983), foram encontrados valores médios de: 0,84; 1,15 e 7,8 kg, respectivamente, para fertilidade, prolificidade e peso ao desmame (kg), o que evidencia a superioridade do sistema em estudo.

Nasceram um total 72 cabritos, sendo 35 machos e 37 fêmeas. A incidência de partos simples, duplos e triplos foi, respectivamente, de 33%, 63% e 5%. Para o primeiro ano de implantação do sistema, foram disponibilizados 27 animais para comercialização. Foi observado um peso médio de 14,61 kg aos 100 dias e de 21,3 kg aos 252 dias. Esses dados mostram-se semelhantes aos obtidos por Oliveria et al. (2000), que registraram uma média de peso de 24,38 kg para cabritos mestiços Boer x Sem padrão racial definido aos 9 meses de idade. Observa-se que produtores típicos abatem os animais mais pesados, porém com o dobro da idade.

Os resultados da Tabela 1 demonstram bons desempenhos tecnológicos do modelo experimental de produção. Para todos os indicadores, à exceção da taxa de lotação de 0,15 UA/ha, o desempenho alcançado foi superior ao obtido pelos sistemas de produção predominantes na região.

CONCLUSÕES

O sistema de produção do “cabrito ecológico” mostrou-se eficiente para o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias para a produção de carnes de melhor qualidade.

O uso de homeopáticos e fitoterápicos associados a um manejo das pastagens mantém, em baixos níveis, a infestação por parasitas. Fazem-se necessários estudos complementares sobre os custos de produção e de análises químicas das carnes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO FILHO, J.A. de; MARINHO, H.E.V. Produção Orgânica de carne de ovinos e caprinos. In.: II Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos – 2º SINCORTE. **ANAIS**, João Pessoa, 2003.
2. GUIMARÃES FILHO, C. **Eficiência reprodutiva de caprinos no Nordeste semi-árido: limitações e possibilidades**. Petrolina-PE: Embrapa Semi-árido, 1983. 40p (Documentos, 20).
3. LEITE, E. Produtos orgânicos: ambientalmente prósperos. **Agroanalysis**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 58-62, 1999.
4. MOREIRA, J.N.; GUIMARÃES FILHO, C.; ARAÚJO, G.G.L. de; SILVA, A.K.N. Desempenho reprodutivo de caprinos mestiços criados e suplementados no período seco no sertão de Pernambuco. Petrolina-PE: Embrapa Semi-árido, 2004. (**Documentos**, no prelo).
5. SIMPLÍCIO, A.A.; FIGUEIREDO, E.A.P.; RIEIRA, G.S.; LIMA, F.A.M. Reproductive and productive performance of the undefined (SRD) genotype of goats under traditional management system of Northeast Brasil. In: International Conference on goat production and disease, v.3, 1982, Tucson. **Proceedings...** Tucson, Arizona, 1982, p.349.
6. OLIVEIRA, A.N. de; VILLARROEL, A.B.S.; FERNANDES, A.A.O.; OLIVEIRA, S.M.P. de. Avaliação do rendimento e conformação da carcaça de cabritos mestiços Boer e Anglo-nubiano. I Congresso Nordestino de Produção Animal. **ANAIS**, Teresina, 2000.

41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

19 de Julho a 22 de Julho de 2004 - Campo Grande, MS

Tabela 1. Indicadores técnicos do sistema de produção “cabrito ecológico” – resultados do 1º Ano.

Indicadores técnicos	Resultados
Fertilidade: prenhez/matriz exposta/ano (%)	84,6
Parição: partos/matriz exposta/ ano (%)	80,0
Prolificidade: crias/partos	1,71
Natalidade: crias/matriz exposta/ano (%)	1,40
Mortalidade até 1 ano (%)	4,10
Peso vivo aos 100 dias (kg)	14,62
Idade ao abate (meses)	8,45
Peso vivo ao abate (252 dias) (kg)	21,60
Cabritos comercializáveis/matriz exposta/ano (cabeças)	30,0
Número total de animais vendidos (cabeças/ha)	0,30